



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS MACAÉ
RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 164, None, IMBOASSICA, MACAÉ / RJ, CEP 27925-290
Fone: (22) 2796-5016

PLANO DE ENSINO 2/2022 - Servidor/Eliseu Santo/407574

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura, Tecnólogo e/ou Bacharelado em (...)

2º Semestre / 2º Período

Eixo Tecnológico Núcleo de
Fundamentos didático-pedagógicos

Ano 2022/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	ORGANIZAÇÃO DOS SISTEMAS EDUCACIONAIS
Abreviatura:	FOG02
Carga horária presencial	80
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	80
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	80
Carga horária/Aula Semanal	4
Professor	ELISEU ROQUE DO ESPÍRITO SANTO
Matrícula Siape	1340800
2) EMENTA	
A dimensão política e pedagógica da organização escolar brasileira. O sistema brasileiro de Educação. A educação na legislação básica e complementar que rege a Educação Básica no Brasil (Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Decretos, Resoluções e Pareceres dos Órgãos Normativos). Educação e Direitos Humanos. Políticas públicas da educação Inclusiva no Brasil. Princípios e estratégias de educação ambiental. Relação entre os atores sociais da instituição escolar. A profissão docente no espaço escolar: análise dos conhecimentos que influenciam a construção de um perfil de professor no mundo contemporâneo.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Compreender a estrutura do funcionamento e da organização da educação brasileira a partir da legislação atinente bem como do debate pedagógico que rege a Educação Básica, de forma contextualizada, crítica e comprometida com a educação de qualidade.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre o processo de elaboração da LDB no contexto do projeto político-econômico em consolidação na sociedade brasileira. • Analisar a aplicação dos dispositivos legais da LDB e da legislação educacional complementar a respeito da Educação Básica, discutindo alternativas que contribuam para superar as contradições e as limitações relativas a esses dispositivos. • Discutir à luz da atual legislação educacional em vigor e do contexto político-econômico, problemas do sistema educacional brasileiro e as perspectivas de avanços e retrocessos quanto sua organização e funcionamento. • Identificar as principais correntes pedagógicas a influenciar na produção do conjunto de leis da educação brasileira, bem como dos distintos discursos que percorrem a sociedade sobre o papel da educação brasileira. • Conhecer as principais leis e documentos norteadores da educação inclusiva no Brasil, identificando os aspectos históricos referentes à evolução do conceito de deficiência e inclusão. • Compreender a evolução histórica e teórica da Educação Ambiental, discutindo os seus princípios e estratégias. 	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	
<p>() Projetos como parte do currículo</p> <p>() Programas como parte do currículo</p> <p>() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo</p> <p>() Cursos e Oficinas como parte do currículo</p> <p>() Eventos como parte do currículo</p>	
Resumo:	
Justificativa:	
Objetivos:	
Envolvimento com a comunidade externa:	
CONTEÚDO	

CONTEÚDO
<p>1. A Política Educacional Brasileira</p> <p>1.1. Reflexão sobre a relação educação, Estado e sociedade,</p> <p>1.2. As principais correntes teóricas do pensamento educacional brasileiro</p> <p>1.3. A educação no contexto político da Reforma do Estado;</p> <p>1.4.A Educação na Constituição Federal de 1988;</p> <p>1.5. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/1996);</p> <p>1.6. Os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p> <p>1.7. As políticas públicas de Educação no Brasil contemporâneo.</p> <p>2. A Organização Política e Administrativa da Educação Brasileira</p> <p>2.1. O direito à educação e o dever de educar;</p> <p>2.2. Estrutura do sistema educacional brasileiro;</p> <p>2.3. Constituição dos sistemas de ensino: níveis administrativos e competências.</p> <p>2.4. Educação inclusiva</p> <p>2.5. Educação Ambiental</p> <p>3. A Organização Didática da Educação Brasileira</p> <p>3.1. Educação Básica: disposições gerais e específicas de etapa: objetivos, organização, estrutura curricular e didática.</p> <p>3.2. Etapas: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio</p> <p>3.3. Modalidades: Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional e Tecnológica, Educação Especial.</p> <p>4. Organização e Gestão do espaço escolar</p> <p>4.1. Os conceitos de organização, gestão, participação e cultura organizacional.</p> <p>4.2. O sistema de organização e gestão da escola.</p> <p>4.3. Princípios e características da gestão escolar participativa.</p> <p>4.4. O planejamento escolar e o projeto pedagógico-curricular.</p> <p>4.5. As atividades de direção e coordenação.</p> <p>4.6. Formação continuada.</p> <p>4.7. Avaliação de sistemas escolares e de escolas.</p>
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>METODOLOGIA</p> <p>O componente curricular Organização dos Sistemas Educacionais será desenvolvido com base na leitura de textos e elaboração de atividades em aula e na plataforma Moodle. As aulas terão debates, elaboração de trabalho de pesquisa.</p> <p>Trabalho de Pesquisa:</p> <p>1. A turma deverá elaborar uma pesquisa sobre Coordenação Pedagógica na Escola e Direção escolar. Serão Quatro Grupos, dois dedicados a cada tema. Deverão entrevistar coordenadores e diretores em busca de informação sobre a rotina de trabalho de cada um. Deverá ser elaborado um roteiro de entrevista que precisa ser validado pelo professor antes de ser aplicado. Junto com a entrevista deverá ser feita uma pesquisa teórica sobre o assunto. Finalmente deve ser elaborado um relatório e apresentado em sala de aula.</p> <p>AVALIAÇÃO</p> <p>Atividades na Plataforma Moodle - Peso 4</p> <p>Traabalho de grupo - Peso 4</p> <p>Prova escrita - Peso 2</p>
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
O principal recurso a ser utilizado será a Plataforma Moodle para recebimento de trabalhos, prática de exercícios e acesso a recursos da web. Em sala de aula será utilizado em alguns momentos equipamentos para projeção.		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
22 de NOV. de 2022 1ª aula (4h/a)	1.1. Reflexão sobre a relação educação, Estado e sociedade,	
29 de DEZ. de 2022 2ª aula (4h/a)	1.2. As principais correntes teóricas do pensamento educacional brasileiro	
06 de DEZ. de 2022 3ª aula (4h/a)	1.3. A educação no contexto político da Reforma do Estado;	
13 de DEZ. de 2022 4ª aula (4h/a)	1.4.A Educação na Constituição Federal de 1988; 1.5. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/1996); 1.6. Os Parâmetros Curriculares Nacionais.	
20 de DEZ. de 2022 5ª aula (4h/a)	1.7. As políticas públicas de Educação no Brasil contemporâneo.	
24 de JAN. de 2023 6ª aula (4h/a)	2.1. O direito à educação e o dever de educar; 2.2. Estrutura do sistema educacional brasileiro; 2.3. Constituição dos sistemas de ensino: níveis administrativos e competências.	
31 de JAN. de 2023 7ª aula (4h/a)	2.4. Educação inclusiva 2.5. Educação Ambiental	
07 de FEV de 2023 8ª aula (4h/a)	3.1. Educação Básica: disposições gerais e específicas de etapa: objetivos, organização, estrutura curricular e didática. 3.2. Etapas: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio	
14 de FEV de 2023 9ª aula (4h/a)	3.3. Modalidades: Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional e Tecnológica, Educação Especial.	
28 de FEV de 2023 10ª aula (4h/a)	AVALIAÇÃO 1 - A1	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
07 de MAR de 2023 11ª aula (4h/a)	4.1. Os conceitos de organização, gestão, participação e cultura organizacional. 4.2. O sistema de organização e gestão da escola. 4.3. Princípios e características da gestão escolar participativa.
14 de MAR de 2023 12ª aula (4h/a)	4.4. O planejamento escolar e o projeto pedagógico-curricular.
21 de MAR de 2023 13ª aula (4h/a)	4.5. As atividades de direção e coordenação.
25 de MAR de 2023 14ª aula (4h/a)	4.6. Formação continuada.
28 de MAR de 2023 15ª aula (4h/a)	4.7. Avaliação de sistemas escolares e de escolas.
01 de ABR de 2023 16ª aula (4h/a)	Apresentação dos trabalhos dos grupos
04 de ABR de 2023 17ª aula (4h/a)	Apresentação dos trabalhos dos grupos
08 de ABR de 2023 18ª aula (4h/a)	Avaliação 2 (A2)
11 de ABR de 2023 19ª aula (4h/a)	Avaliação 3 (A3)
18 de ABR de 2022 20ª aula (4h/a)	Vistas de prova

11) BIBLIOGRAFIA

11.1) Bibliografia básica

11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA	
<p>LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>LEHER, Roberto. Universidade e Heteronomia cultural do capitalismo dependente. Um estudo a partir de Florestan Fernandes. Rio de Janeiro : consequência, 2018.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. Educação brasileira: estrutura e sistema. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.</p>	<p>CARNEIRO, Moacir Alves. LDB Fácil: Leitura Crítico Compreensiva. Petrópolis: Vozes, 1998.</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e a Crise do capitalismo Real. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>MARTINS, André; NEVES, Lúcia Maria Wanderley (orgs.). Educação Básica: Tragédia Anunciada. São Paulo, Xamã, 2016.</p> <p>PEDRINI, Alexandre de Gusmão (org.). 1998. Educação Ambiental: Reflexões e Prática Contemporâneas. Rio de Janeiro: Vozes. 2008.</p> <p>SHIROMA, O. E.; MORAES, M. C.; EVANGELISTA, O. Política Educacional. 4. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.</p>

ELISEU ROQUE DO ESPÍRITO SANTO
Professor
Componente Curricular Org. Sist. Educacionais

JOSÉ ERNESTO MOURA KNUST
Coordenador
Licenciatura em História

Coordenação De Curso Superior Regular Presencial De Licenciatura Em História

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jose Ernesto Moura Knust**, COORDENADOR - FUC1 - CLHCM, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA, em 22/11/2022 15:26:20.
- **Eliseu Roque do Espírito Santo**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA, em 22/11/2022 15:18:19.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 22/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 407574
Código de Autenticação: 591616c42d





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS MACAÉ
RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 164, None, IMBOASSICA, MACAÉ / RJ, CEP 27925-290
Fone: (22) 2796-5016

PLANO DE ENSINO 8/2022 - Servidor/Eliseu Santo/409724

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura, Tecnólogo e/ou Bacharelado em (...)

2º Semestre / 2º Período

Fundamentos Didáticos-Pedagógicos

Ano 2022/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Psicologia da Educação
Abreviatura	FEA0
Carga horária presencial	60 h/a
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	60 h/a
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	60 h/a
Carga horária/Aula Semanal	3 h/a
Professor	ELISEU ROQUE DO ESPÍRITO SANTO
Matrícula Siape	1340800
2) EMENTA	
Introdução ao desenvolvimento humano e à Psicologia da Educação. A psicologia científica e sua contribuição para a reflexão didático-pedagógica. Conceito e objetivos da Psicologia na Educação. O desenvolvimento psicológico humano. Diferentes concepções da psicologia do desenvolvimento: Freud, Skinner, Piaget e Vygotsky. As funções cognitivas do aprender. Como aprender? As teorias de aprendizagem. A historicidade das concepções de aprender, ensinar e avaliar. A articulação entre: aprender, ensinar e avaliar. O aprender em uma visão política: o que aprender? O currículo. As representações sociais e a relações interpessoais	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Entender como os princípios psicológicos relacionam-se com a educação, identificando de maneira crítica as contribuições das teorias do desenvolvimento ao processo ensino-aprendizagem.	
1.2. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Refletir sobre as concepções psicológicas que embasam as Teorias de Aprendizagem;• Conhecer as principais teorias psicológicas relacionadas ao desenvolvimento do sujeito e ao processo de ensino-aprendizagem;• Estudar o desenvolvimento humano em sua multidimensionalidade;• Estudar os processos de ensino e aprendizagem e as práticas pedagógicas no contexto escolar;• Estudar os processos de ensino e aprendizagem e as práticas pedagógicas no contexto escolar;• Conhecer as teorias de aprendizagem;• Articular as concepções de sujeito com as teorias de aprendizagem;• Estabelecer as relações entre aprender, ensinar e avaliar.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
<input type="checkbox"/> Projetos como parte do currículo <input type="checkbox"/> Programas como parte do currículo <input type="checkbox"/> Prestação graciosa de serviços como parte do currículo <input type="checkbox"/> Cursos e Oficinas como parte do currículo <input type="checkbox"/> Eventos como parte do currículo
Resumo:
Justificativa:
Objetivos:
Envolvimento com a comunidade externa:
6) CONTEÚDO
<p>1. Psicologia e Educação.</p> <p>1.1. Introdução às noções básicas da psicologia:</p> <p>1.1.1. A história da formação da Psicologia.</p> <p>1.1.2. Psicologia do desenvolvimento: conceituação, objetivo de estudo e métodos;</p> <p>1.2. As contribuições da Psicologia à Educação.</p> <p>2. Psicologia do Desenvolvimento e Educação</p> <p>2.1. Sigmund Freud: Psicanálise, fases do desenvolvimento e Educação.</p> <p>2.2. Frederic Skinner: Behaviorismo e Educação</p> <p>2.3. Jean Piaget: Psicologia Cognitiva e Educação.</p> <p>2.4. Lev Vygotsky: Psicologia Histórico-Cultural e Educação</p> <p>3. As funções cognitivas do aprender</p> <p>3.1. O conceito de aprendizagem.</p> <p>3.2. A construção do conhecimento.</p> <p>3.3. Teorias e Métodos da Aprendizagem</p> <p>3.4. A aprendizagem de pessoas portadoras de necessidades especiais.</p> <p>4. A aprendizagem escolar</p> <p>4.1. Aplicação escolar das teorias e métodos de aprendizagem.</p> <p>4.2. Aprender, ensinar e avaliar.</p> <p>4.3. Disputas sobre o que aprender: o currículo em questão.</p> <p>4.4. O espaço escolar e suas relações sociais de aprendizagem.</p> <p>4.5. Educação Inclusiva.</p>
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>O componente curricular Psicologia da Educação será desenvolvido a partir aulas conceituais com exposição e discussão, de leitura de textos, vídeos e exercícios na plataforma Moodle. Para assimilação e compreensão dos conceitos os alunos deverão elaborar mapas conceituais, resumos e fazer os exercícios que serão disponibilizados na plataforma Moodle.</p> <p>Avaliação:</p> <p>Atividades de exercitação na plataforma Moodle - Peso 8</p> <p>Provas escritas (P1 e P2) - peso 2</p>
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Projektor, computador, plataforma Moodle		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
21 de NOV de 2022 1ª aula (3h/a)	Introdução às noções básicas da psicologia:	
03 de DEZ de 2022 2ª aula (3h/a)	SÁBADO LETIVO - Frederic Skinner: Behaviorismo e Educação	
05 de DEZ de 2022 3ª aula (3h/a)	Frederic Skinner: Behaviorismo e Educação (continuação)	
12 de DEZ de 2022 4ª aula (3h/a)	Cognitivismo e educação - As teorias de Jerome Bruner, Gagné	
19 de DEZ de 2022 5ª aula (3h/a)	Jean Piaget: Psicologia Cognitiva e Educação	
23 de JAN de 2023 6ª aula (3h/a)	Lev Vygotsky: Psicologia Histórico-Cultural e Educação	
30 de JAN de 2023 7ª aula (3h/a)	A teoria da Gestalt	
06 de FEV de 2023	Psicanálise e Educação	
13 de FEV de 2023 9ª aula (3h/a)	AVALIAÇÃO - P1	
27 de FEV de 2023 10ª aula (3h/a)	As funções cognitivas do aprender	
06 de MAR de 2023 11ª aula (3h/a)	O espaço escolar e suas relações sociais de aprendizagem.- a perspectiva de Carl Rogers (humanista)	
13 de MAR de 2023 12ª aula (3h/a)	Educação inclusiva A aprendizagem de pessoas portadoras de necessidades especiais.	
20 de MAR de 2023 13ª aula (3h/a)	A construção do conhecimento - epistemologia e psicologia	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
25 de MAR de 2023 14ª aula (3h/a)	SÁBADO LETIVO - Aprendizagem Significativa (Ausebal e Novak)
27 de MAR de 2023 15ª aula (3h/a)	Aprendizagem Significativa (parte 2)
01 de ABR de 2023 16ª aula (3h/a)	SÁBADO LETIVO - Tecnologias Assistivas
03 de ABR de 2023 17ª aula (3h/a)	Tecnologias Assistivas (parte 2)
08 de ABR de 2023 18ª aula (3h/a)	SÁBADO LETIVO - Atividade de Revisão
10 de ABR de 2023 19ª aula (3h/a)	AVALIAÇÃO - P2
17 de ABR de 2023 20ª aula (3h/a)	AVALIAÇÃO 3 - P3 e Vistas de prova
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>COLL, Cesar; PALACIOS, Jesus & MARCHESI, Alvaro (orgs.) Desenvolvimento Psicológico e Educação. (vol.1) Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.</p> <p>GOULART, Íris Barbosa. Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, 1997.</p> <p>NUNES, Ana Ignez Belém Lima e SILVEIRA, Rosemary do Nascimento. Psicologia da Aprendizagem: Processos, teorias e contextos. 3 ed. Brasília, DF: Liber Livros, 2011.</p>	<p>CARRARA, K. (org) Introdução à psicologia da educação: seis abordagens. São Paulo: Avecamp, 2004.</p> <p>FOUCAULT, M. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1987.</p> <p>FIGUEIREDO, Luís Claudio Mendonça e SANTI, Pedro Luiz Ribeiro. Psicologia, uma (nova) introdução. 3. ed. São Paulo, SP: EDUC, 2014.</p> <p>LANE, Sílvia e CODO, Wanderley (Org.). Psicologia social: O homem em movimento. São Paulo, SP: Brasiliense, 2012.</p> <p>VYGOTSKY, Lev. A formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.</p>

ELISEU ROQUE DO ESPIRITO SANTO
Professor
Componente Curricular
Psicologia da Educação

JOSÉ ERNESTO MOURA KNUST
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em História

Coordenação De Curso Superior Regular Presencial De Licenciatura Em História

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jose Ernesto Moura Knust**, COORDENADOR - FUC1 - CLHCM, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA, em 29/11/2022 17:46:20.
- **Eliseu Roque do Espírito Santo**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA, em 29/11/2022 15:41:47.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 409724

Código de Autenticação: 2428dcd53d





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS MACAÉ
RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 164, None, IMBOASSICA, MACAÉ / RJ, CEP 27925-290
Fone: (22) 2796-5016

PLANO DE ENSINO CLHCM/DECM/DGCM/REIT/IFFLU N° 18

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em História

2º Período

Ano 2022/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Teoria e Metodologia da História
Abreviatura	FPH02
Carga horária total	80h/a
Carga horária/Aula Semanal	4h/a
Professor	Denaldo Alchorne de Souza
Matrícula Siape	2031975

2) EMENTA
Estudo das metodologias e técnicas da História e do fazer historiográfico. Análise dos elementos, condicionamentos e problemas que compõem a construção do saber histórico e sua especificidade na área das Humanidades.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<p>Objetivo Geral: Conhecer as diferentes abordagens do fazer histórico a partir das distintas análises presentes na escrita da História, com enfoque nos elementos necessários para a compreensão do conhecimento histórico a partir da comparação das diferentes propostas teóricas e metodológicas presentes na historiografia entre os séculos XIX, XX e XXI.</p> <p>Objetivos Específicos: - Compreender o conhecimento histórico a partir da comparação das diferentes propostas teóricas e metodológicas. - Proporcionar uma reflexão acerca dos procedimentos de pesquisa histórica bem como estabelecer contato com noções fundantes da disciplina.</p>

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO
Não se aplica.

6) CONTEÚDO

6) CONTEÚDO

1. Os Campos de Investigação em História

1.1. História do Poder, das Instituições e Ideias Políticas.

- 1.1.1. A História Tradicional dos grande fatos e personagens políticos.
- 1.1.2. A Nova História Política.
- 1.1.3. História das Instituições.
- 1.1.4. A Nova História das Ideias Políticas.

1.2. História Social.

- 1.2.1. Os Annales e a História da Sociedade.98
- 1.2.2. A História Social Inglesa.

1.3. História Econômica e Demografia Histórica.

- 1.3.1. História e Teoria Econômica.
- 1.3.2. A História Serial Francesa.
- 1.3.3. New Economic History.
- 1.3.4. A História Econômica Marxista.
- 1.3.5. Neoinstitucionalismo.

1.4. A História das Mentalidades e a História Cultural.

- 1.4.1. A História tradicional da "alta cultura".
- 1.4.2. Os Annales e a História das Mentalidades.
- 1.4.3. Diálogos com a Antropologia cultural e a teoria literária.
- 1.4.4. A Nova História Cultural.

1.5. A renovação temática do fim do século XX.

- 1.5.1. História do Cotidiano e da Vida Privada.
- 1.5.2. História da Sexualidade.
- 1.5.3. História e questões de gênero.
- 1.5.4. História e relações étnico-raciais.
- 1.5.6. Micro-História.

1.6. As renovações temáticas do início do século XXI.

- 1.6.1. História Ambiental.
- 1.6.2. História Global.

2. Metodologias e Instrumentos de Pesquisa em História.

2.1. História, Memória e Arquivo.

- 2.1.1. História e Patrimônio.
- 2.1.2. Documentos e Arquivos.
- 2.1.2. História Oral.

2.2. História Quantitativa.

- 2.2.1. Fontes e seriação documental.
- 2.2.2. Métodos de análise quantitativa.

2.3. História e análise textual.

- 2.3.1. História e interpretação de texto.
- 2.3.2. Procedimentos de crítica textual e análise do discurso.99
- 2.3.3. História e Literatura.

2.4. História e Iconografia.

- 2.4.1. A Imagem como fonte.
- 2.4.2. Métodos de análise imagética.
- 2.4.3. História e o Audiovisual.

2.5. História e Cultura Material.

- 2.5.1. História e Arqueologia.
- 2.5.2. Desenvolvimentos da teoria arqueológica.
- 2.5.3. Métodos de análise da cultura material.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor textos historiográficos sobre a temática da disciplina.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: 1º) provas escritas individuais, 2º) resenhas individuais de textos acadêmicos, 3º) seminários sobre fontes históricas e metodologias, em grupo, 4º) compilação historiográfica sobre um tema específico.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala de aula regular, com quadro branco, pilot, data-show, aparelho de som e computador.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
------	--

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
23 de novembro de 2022 1ª aula (4h/a)	Semana de Recepção
2ª aula (4h/a)	Apresentação da disciplina: O Que É História?
3ª aula (4h/a)	A História Tradicional dos grande fatos e personagens políticos.
4ª aula (4h/a)	A Escola dos Annales, 1ª e 2ª gerações
5ª aula (4h/a)	A Escola dos Annales, 3ª geração e influências
6ª aula (4h/a)	Marx, marxismo ortodoxo, marxismo hegeliano
7ª aula (4h/a)	Escola de Frankfurt, New Left Review
8ª aula (4h/a)	Micro-História
9ª aula (4h/a)	História e Foucault
10ª aula (4h/a)	História e antropologia
11ª aula (4h/a)	História e Giro Linguístico
12ª aula (4h/a)	A renovação temática do fim do século XX.
13ª aula (4h/a)	As renovações temáticas do início do século XXI.
14ª aula (4h/a)	Avaliação 1 (A1) Avaliação escrita abordando o conteúdo historiográfico da disciplina OBS: A nota final de A1 é a soma do resultado da avaliação escrita com o resultado das resenhas dos textos acadêmicos indicados.
15ª aula (4h/a)	Fontes históricas e metodologias de pesquisa
16ª aula (4h/a)	Debate informal entre os alunos sobre a temática escolhida por cada um, com o objetivo de fazer um trabalho de compilação de pesquisa sobre a mesma temática
17ª aula (4h/a)	Avaliação 2 (A2) Seminários presenciais em grupo, onde os discentes deverão apresentar determinado grupo de fontes e suas respectivas metodologias.
18ª aula (4h/a)	Avaliação 2 (A2) Seminários presenciais em grupo, onde os discentes deverão apresentar determinado grupo de fontes e suas respectivas metodologias.
19ª aula (4h/a)	Avaliação 3 (A3) Avaliação escrita abordando todo o conteúdo da disciplina.
19 de abril de 2023 20ª aula (4h/a)	Vistas de prova
11) BIBLIOGRAFIA	

11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). Domínios da História. Ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Editora Campus. 1997.</p> <p>CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). Novos Domínios da História. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012</p> <p>HOBSBAWM, Eric J. Sobre História. Ensaios. São Paulo: Cia das Letras, 1998.</p>	<p>BARROS, José D'Assunção. O Campo da História. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>DOSSE, François. A história em migalhas: dos Annales à Nova História. São Paulo: Ed. Ensaio. 1992.</p> <p>FONTANA, Josep. História: análise do passado e projeto social. São Paulo: EDUSC, 1998.</p> <p>GINZBURG, Carlo. Mitos, Emblemas e Sinais: Morfologia e História. SP: Cia. das Letras, 1989.</p> <p>REIS, José Carlos. História & Teoria: Historicismo, Modernidade, Temporalidade e Verdade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.</p>

DENALDO ALCHORNE DE SOUZA

Professor

Componente Curricular Teoria e Metodologia da História

JOSÉ ERNESTO MOURA KNUST

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em História

COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Denaldo Alchorne de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**, em 10/10/2023 22:59:54.
- **Jose Ernesto Moura Knust, COORDENADOR(A) - FUC1 - CLHCM, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**, em 11/10/2023 14:56:50.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 495281
Código de Autenticação: 3abaf1d954





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS MACAÉ
RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 164, None, IMBOASSICA, MACAÉ / RJ, CEP 27925-290
Fone: (22) 2796-5016

PLANO DE ENSINO CMACM/DECM/DGCM/REIT/IFFLU N° 8

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em História

2º Período

Eixo Tecnológico: Educação

Ano: 2022

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Introdução a economia
Abreviatura	Int. Econ.
Carga horária presencial	40h/a
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não há
Carga horária de atividades teóricas	40h
Carga horária de atividades práticas	0
Carga horária de atividades de Extensão	0
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Oséias Teixeira da Silva
Matrícula Siape	2168984
2) EMENTA	
Conceitos básicos de economia, mecanismos de mercado e formação dos preços. Elementos de cálculos financeiros básicos, fundamentais para o desenvolvimento de métodos quantitativos para seleção de alternativas econômicas e avaliação de projetos.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Conhecer os fundamentos básicos da ciência econômica para ser capaz de utilizá-los em análises acadêmicas ou profissionais de tipos variados.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Compreender o funcionamento das empresas e dos mercados, através de aplicação da teoria do consumidor, da teoria da produção e da teoria dos custos.- Conhecer as ferramentas básicas para avaliação de projetos, ampliando de uma forma geral a visão de gestão econômica de recursos.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	

6) CONTEÚDO

A ciência econômica

- 1.1. o conceito de economia.
- 1.2. divisão de estudo da economia;
- 1.3. sistemas econômicos;
- 1.4. evolução do pensamento econômico;

2. A microeconomia.

- 2.1. formação de preços: demanda, oferta e equilíbrio de mercado.
- 2.2. teoria da produção: a empresa e a produção; análise de curto prazo e de longo prazo; teoria dos custos; os custos de produção; os conceitos de receita e lucro.
- 2.3. estruturas de mercado: concorrência perfeita; monopólio; concorrência monopolista; oligopólio.

3. As organizações e os sistemas de apoio à gestão financeira.

- 3.1. Sistemas contábeis e a situação econômica e financeira das organizações;
- 3.2. gestão financeira: objetivos e instrumentos de suporte a gestão; demonstrações contábeis padronizadas.
- 3.3. Juros simples e compostos.
- 3.4. Análise de investimentos.

4. A macroeconomia.

- 4.1. A moeda: origem e funções;
- 4.2. oferta e demanda de moeda;
- 4.3. política monetária e inflação.
- 4.4. noções de desenvolvimento: crescimento; desenvolvimento e subdesenvolvimento; meio ambiente.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala de aula; laboratório de informática

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não há previsão de visita técnica		

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
2022.2 - 21/12/2022 a 20/04/2023.	Desenvolvimento das atividades de acordo com o conteúdo apontado acima.

11) BIBLIOGRAFIA

11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
----------------------------------	--

11) BIBLIOGRAFIA	
<p>PUCCINI, Abelardo de Lima. <i>Matemática financeira: objetiva e aplicada</i>. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.</p> <p>VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. <i>Economia: micro e macro: teoria e exercícios, glossário com os 260 principais conceitos econômicos</i>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; ENRIQUEZ GARCIA, Manuel. <i>Fundamentos de economia</i>. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.</p>	<p>CHANG, Ha-Joon. <i>Chutando a escada</i>. São Paulo: UNESP, 2004.</p> <p>DORNBUSCH, Rudiger. <i>Macroeconomia</i>. 5. ed. São Paulo: Person, 2006.</p> <p>HUNT, E. K. <i>História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica</i>. Campus, 2005.</p> <p>NORTH, Douglass C. <i>Instituições, mudança institucional e Desempenho. Três estrelas</i>, 2018.</p> <p>ROSSETTI, José Paschoal. <i>Introdução à economia</i>. São Paulo: Atlas, 2006.</p>

Professor
Oséias Teixeira da Silva

Coordenador
Curso Licenciatura em História
José Ernesto de Moura Knust

Documento assinado eletronicamente por:

- Oséias Teixeira da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO PRESENCIAL DE MEIO AMBIENTE, em 16/10/2023 14:28:21.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 496353
Código de Autenticação: da05b9eebf



1. IDENTIFICAÇÃO

Docente: José Ernesto Moura Knust

Componente Curricular: História Profunda da Humanidade.

Período: 2º (Semestre letivo 2022.2).

Carga horária: 88 horas/aula, 66 horas.

2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

Objetivo Geral:

Compreender o desenvolvimento histórico do surgimento da humanidade e do desenvolvimento da complexidade social humana; analisar criticamente as diferentes apropriações da pré-história e da história das primeiras sociedades complexas.

Objetivos Específicos:

- Compreender os fundamentos básicos da evolução biológica das espécies.
- Entender o desenvolvimento cultural humano e a historicidade das formações sociais e culturais humanas.
- Conhecer os principais elementos de algumas das primeiras formações sociais complexas humanas que se conhece, em diferentes recortes geográficos.
- Entender as principais problemáticas teórico-metodológicas que envolvem a produção do conhecimento histórico acerca das sociedades da pré-história e das primeiras civilizações, seus diálogos com a Teoria Social, assim como os principais tipos de fontes primárias (e suas diferentes formas de abordagem) que fundamentam o estudo dessas sociedades.
- Refletir sobre a importância dos conhecimentos construídos ao longo do curso para a prática docente na Educação Básica, analisando criticamente a especificidade do ensino da Pré-História e da História das primeiras civilizações na educação básica.

3. CONTEÚDOS.

1. A arquitetura da cronologia do passado profundo.

2. A assim chamada pré-história.

- Evolução Humana.
- O paleolítico superior.
- O povoamento das Américas.
- O neolítico.

3. A assim chamada origem da civilização.

- Surgimento das “sociedades complexas”.
- Política e religião nas primeiras “sociedades complexas”.
- Economia e sociedade nas primeiras “sociedades complexas”.
- Conexões e integrações na Afroeurásia da Idade do Bronze.

4. Ensino de História profunda e passados distantes na educação básica brasileira.

4. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AV1

Participação em debate e produção de resumos sobre quatro textos obrigatórios.

- Texto de Abrantes e Almeida: debate 15/12 (2 pontos); não será cobrado resumo.
- Textos de Graeber e Wengrow: debate 16/02 (2 pontos); resumo até 26/02 (1 ponto).
- Texto de García Moreno: debate 23/03 (2 pontos); resumo até 02/04 (1 ponto).
- Texto de Guerra: debate 13/04 (2 pontos); não será cobrado resumo.

Orientações para os resumos:

- Seguir os princípios sobre resumos aprendidos em Leitura e Escrita Acadêmica.
- Formatação segundo modelos ABNT.
- Mínimo de duas laudas.
- A inclusão de referências extras ao texto, fazendo relações entre partes do texto e tópicos, assuntos e questões discutidas em sala de aula ou em outros textos será valorizada pelo professor na correção.
- Envio pela plataforma moodle.

AV2 / Prática como componente curricular

Realização de um pequeno exercício historiográfico, colocando em prática os instrumentais da pesquisa historiográfica que vocês têm aprendido no curso.

Vocês devem fazer uma análise da tradução de uma fonte primária baseado no estudo da bibliografia sobre Um dos temas sugeridos pelo professor. O objetivo do seu texto deve ser construir conhecimento histórico sobre a sociedade que produziu o documento histórico em análise.

Prazo de entrega: 16/04

Orientações para o exercício historiográfico:

- Pode ser feito individualmente ou em dupla.
- Seguir os princípios sobre artigos científicos aprendidos em Leitura e Escrita Acadêmica.
- Formatação seguindo regras da ABNT.
- Mínimo de cinco laudas.
- A fonte primária indicada deve ser o centro de sua análise historiográfica. Outras fontes extras podem ser citadas e analisadas caso vocês queiram.
- Ao final do texto traduzido de cada fonte existe um roteiro de perguntas que vocês podem usar como parâmetro para desenvolver o texto de vocês. Vocês não são, contudo, obrigados a responder cada resposta, uma a uma. Fiquem à vontade para desenvolver suas análises como vocês preferirem.
- Vocês devem necessariamente usar as duas referências bibliográficas indicadas para o tema escolhido. Outros textos podem ser usados caso vocês queiram.
- Envio pela plataforma moodle.

Os temas indicados e suas bibliografias estão listados na parte final desse plano de curso.

AV3

Produção de dois ensaios sobre tema a ser definido.

Entrega até 19/04

Orientações para os ensaios.

- Formatação segundo modelos ABNT.
- Mínimo de três laudas para cada ensaio.
- Os temas serão definidos apenas no dia 24/06 e serão informados pela plataforma moodle.
- Vocês devem desenvolver um argumento sobre cada tema usando as reflexões desenvolvidas ao longo das aulas e nos textos obrigatórios.
- Envio pela plataforma moodle.

5. CRONOGRAMA DETALHADO	
Data	Atividades
Introdução.	
24/11	A arquitetura da cronologia do passado profundo.
Texto da aula	CHAKRABARTY, Dipesh. “O clima da História: quatro teses”. <i>Sopro - Panfleto Político Cultural</i> 91, 2013, p.2-22.
Leituras sugeridas	CHRISTIAN, David. “Introduction: a modern creation myth?” In: <i>Maps of Time: An Introduction to Big History</i> . 2a ed.. Berkeley, Calif.: University of California Press, 2011, p.1-14. [tradução para fins didáticos feita pelo professor disponível no Moodle]. _____. “What is Big History?” <i>Journal of Big History</i> 1, nº 1, 2017, 4–19. FONSECA, Alexandre Torres. “Como as ciências naturais começaram a se tornar ciências históricas”. In: <i>História da história: a big history e a transdisciplinaridade – o fim da fronteira entre a história e as ciências naturais</i> . Tese de Doutorado, UFMG, 2007, p.48-76. SHRYOCK, Andrew; SMAIL, Daniel Lord “Introduction”. In: <i>idem et al. (eds.). Deep History: The Architecture of Past and Present</i> . Berkeley, Calif.: University of California Press, 2011, p.3-20. _____; TRAUTMANN, Thomas; GAMBLE, Clive. “Imagining the Human in deep time.” In: <i>idem et al. (eds.). Deep History: The Architecture of Past and Present</i> . Berkeley, Calif.: University of California Press, 2011, p.21-52. SIMON, Richard B. “What is Big History?”. In: <i>Idem; BEHMAND, Mojgan; BURKE, Thomas (ed.). Teaching Big History</i> . Berkeley, Calif.: University of California Press, 2014, p.11-20. SMAIL, Daniel Lord. “Introduction: toward reunion in History”, “The grip of sacred History”. In: <i>On Deep History and the Brain</i> . Berkeley, Calif.: University of California Press, 2007, p.1-39. SPIER, Fred. “Big history: the emergence of a novel interdisciplinary approach”. <i>Interdisciplinary Science Reviews</i> 33, nº 2, 2008, p.141–52. WEINSTEIN, Barbara. “História sem causa? A nova história cultural, a grande narrativa e o dilema pós-colonial”. <i>História</i> 22, nº 2, 2003, p.185–210.
01/12	Não haverá aula O professor estará participando do XI Encontro Nacional de História Antiga
Unidade 1: A assim chamada Pré-História.	
08/12	A evolução humana.
Texto da aula	FOLEY, Robert. “A evolução Humana foi progressiva?” in: <i>Os humanos antes da humanidade</i> . São Paulo: Editora UNESP, 2003, p.107-135.
Leituras sugeridas	BIZZO, Nélio. “Primeiras teorias sobre a evolução humana: cérebro avantajado versus postura ereta, do <i>anthropithecus</i> ao <i>australopithecus</i> ”. <i>Ciência & Ambiente</i> 48, 2014, p.23-41. MANZI, Giorgio. “Before the Emergence of Homo Sapiens: Overview on the Early-to-Middle Pleistocene Fossil Record (with a Proposal about <i>Homo Heidelbergensis</i> at the Subspecific Level)”. <i>International Journal of Evolutionary Biology</i> 2011, p.1-11. MASLIN, Mark A.; SHULTZ, Susanne; TRAUTH, Martin H.. “A synthesis of the theories and concepts of early human evolution”. <i>Philosophical Transactions of the Royal Society B: Biological Sciences</i> 370, nº 1663, 2015, p.1-12. NEVES, Walter A. “E no princípio... era o macaco!” <i>Estudos Avançados</i> 20, nº 58, 2006, p.249–285. _____; RANGEL JR., Miguel José; MURRIETA, Rui Sérgio (orgs). <i>Assim caminhou a humanidade</i> . São Paulo: Palas Athena, 2015. SANTOS, Fabrício R. “Evolução Humana: uma história de ossos e DNA”. <i>Ciência & Ambiente</i> 48, 2014, p.43-65. _____. “A grande árvore genealógica humana”. <i>Revista UFMG</i> 21, nº 1, 2014, p.88–113.
15/12	O debate sobre ensino de evolucionismo e criacionismo na educação básica.
Texto da aula	ABRANTES, Paulo; ALMEIDA, Fábio Portela Lopes de. “Criacionismo e Darwinismo confrontam-se nos tribunais... da Razão e do Direito”. <i>Episteme</i> 11, no 24, 2006, p.357–401.
	Projeto de Lei nº 8099/2014 (Deputado Pastor Marco Feliciano).

Material de análise	Carta aberta da Associação Brasileira de Ensino de Biologia e da Associação Brasileira de pesquisa em Educação em Ciências sobre Projeto de Lei nº 8099/2014 (24/11/2014). Carta da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência aos deputados federais criticando o Projeto de Lei nº 8099/2014 (28/11/2014). Projeto de Lei nº 5336/2016 (Deputado Jefferson Campos).
22/12/22 – 20/12/22	Férias
26/01 Parte 1	O surgimento da Cultura?
Texto da aula	HARARI, Yuval Noah. “A árvore do conhecimento”. In: <i>Sapiens: uma breve história da humanidade</i> . Porto Alegre: L&PM, 2015, p.28-48.
Leituras sugeridas	CONDEMI, Silvana; SAVATIER, François. “Uma vida cultural complexa”. In: <i>Neandertal, nosso irmão: Uma breve história do homem</i> . São Paulo: Vestígio, 2018, p.137-155. D’ERRICO, Francesco. “The Invisible Frontier. A multiple species model for the origin of behavioral modernity”. <i>Evolutionary Anthropology: Issues, News, and Reviews</i> 12, nº 4, 2003, p.188–202. ENGELS, Friedrich. “Transformação do Macaco em Homem”. In: <i>O Papel da cultura nas ciências sociais</i> . Porto Alegre: Villa Martha, 1980, p.7-20. GEERTZ, Clifford. “Transição para a humanidade”. In: <i>O Papel da cultura nas ciências sociais</i> . Porto Alegre: Villa Martha, 1980, p.21-36. KLEIN, Richard. “Natureza ou evolução antes do despertar?” In: <i>O Despertar da Cultura</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2004, p.143-152 [edição digital]. MCBREARTY, Sally; BROOKS, Alison S.. “The revolution that wasn’t: a new interpretation of the origin of modern human behavior”. <i>Journal of Human Evolution</i> 39, nº 5, 2000, p.453–563. MITHEN, Stephen. “O Big Bang da Cultura Humana: as Origens da Arte e da Religião”. In: <i>A Pré-história da Mente: uma busca das origens da Arte, da Religião e da Ciência</i> . São Paulo: Editora da Unesp, 1999, p.247-303.
26/01 Parte 2	As sociedades do Paleolítico superior.
Texto da aula	GRAEBER, David; WENGROW, David. “Descongelando a Era Glacial”. In: <i>O despertar de tudo: Uma nova história da humanidade</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2022, p.95-138.
Leituras sugeridas	ADOVASIO, J.M.; SOFFER, Olga; PAGE, Jake. “A confecção das mulheres”. In: <i>O sexo invisível</i> . Rio de Janeiro: Record, 2009, p.177-199. BAR-YOSEF, Ofer. “On the Nature of Transitions: The Middle to Upper Palaeolithic and the Neolithic Revolution”. <i>Cambridge Archaeological Journal</i> 8, nº 2, 1998, p.141–63. GRAEBER, David; WENGROW, David. “Pessoas livres”. In: <i>O despertar de tudo: Uma nova história da humanidade</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2022, p.139-184. GUERRA, Lolita Guimarães. “Pequeno histórico do ‘matriarcado’ como hipótese para a interpretação da pré-história”. <i>Mare Nostrum</i> 12, nº 1, 2021, p.1–25. HARARI, Yuval Noah. “Um dia na vida de Adão e Eva”. In: <i>Sapiens: uma breve história da humanidade</i> . Porto Alegre: L&PM, 2015, p.49-72. McCOID, Catherine Hodge; McDERMOTT, Leroy D.. “Toward Decolonizing Gender: Female Vision in the Upper Paleolithic”. <i>American Anthropologist</i> 98, nº 2, 1996, p.319–26. SAHLINS, Marshall. “A primeira sociedade de afluência”. In: Edgar Assis Carvalho (org.) <i>Antropologia Econômica</i> . São Paulo: Editora Ciências Humanas, 1978, p.7–44.
02/02	O povoamento das Américas.
Texto da aula	LIMA, Tânia Andrade. “O povoamento inicial do continente americano: migrações, contextos, datações”. In: RODRIGUES-CARVALHO, Claudia; SILVA, Hilton (orgs.) <i>Nossa origem: o povoamento das Américas – visões multidisciplinares</i> . Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2006, p.77-103.
Leituras sugeridas	DILLEHAY, Tom D. “Onde estão os remanescentes ósseos humanos do final do pleistoceno?” <i>Revista USP</i> , nº 34, 1997, p.22–33.

	<p>ERLANDSON, Jon. “After Clovis-First Collapsed: Reimagining the Peopling of the Americas” In: GRAF, Kelly; KETRON, Caroline V.; WATERS, Michael R. (orgs.) <i>Paleoamerican Odyssey</i>. College Station: Texas A&M University Press, 2014, p.127-132.</p> <p>LOPES, Reinaldo José. “Quem é você, Luzia?”. <i>1499: O Brasil antes de Cabral</i>. São Paulo: HarperCollins Brasil, 2017, p.19-39 [edição digital].</p> <p>LOURDEAU, Antoine. “A Serra da Capivara e os primeiros povoamentos sul-americanos: uma revisão bibliográfica”. <i>Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi</i>. Ciências Humana 14, 2019, p.367–98.</p> <p>NEVES, Walter A. “Origens do homem nas Américas: fósseis versus moléculas?” In: RODRIGUES-CARVALHO, Claudia; SILVA, Hilton (orgs.) <i>Nossa origem: o povoamento das Américas – visões multidisciplinares</i>. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2006, p.45-76.</p> <p>WATERS, Michael R.; STAFFORD JR., Thomas. “The First Americans: A Review of the Evidence for the Late-Pleistocene Peopling of the Americas”. In: GRAF, Kelly; KETRON, Caroline V.; WATERS, Michael R. (orgs.) <i>Paleoamerican Odyssey</i>. College Station: Texas A&M University Press, 2014, p. p.541-573.</p>
09/02	A grande domesticação neolítica.
Texto da aula	ZEDER, Melinda A. “Core Questions in Domestication Research”. <i>Proceedings of the National Academy of Sciences</i> 112, nº 11, 2015, p.3191–3198.
Leituras sugeridas	<p>BAR-YOSEF, Ofer. “Climatic Fluctuations and Early Farming in West and East Asia”. <i>Current Anthropology</i> 52, nº S4, 2011, p.175–93.</p> <p>COHEN, David Joel. “The Beginnings of Agriculture in China: A Multiregional View”. <i>Current Anthropology</i> 52, nº S4, 2011, p.273–93.</p> <p>MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. “A revolução agrícola neolítica”. In: <i>História das agriculturas do mundo: do neolítico à crise contemporânea</i>. São Paulo: Editora Unesp, 2001, p.97-127.</p> <p>NEVES, Eduardo Góes. “Paisagens em construção: a natureza transformada”. <i>Sob os tempos do equinócio: Oito mil anos de história na Amazônia central</i>. São Paulo: Ubu Editora, 2022.</p> <p>PIPERNO, Dolores R. “The Origins of Plant Cultivation and Domestication in the New World Tropics: Patterns, Process, and New Developments”. <i>Current Anthropology</i> 52, nº S4, 2011, p.453–70.</p> <p>SCOTT, James C. “Landscaping the world: the Domus Complex”. In: <i>Against the Grain: A Deep History of the Earliest States</i>. Yale University Press, 2017, p.68-92.</p> <p>ZEDER, Melinda A. “The Origins of Agriculture in the Near East”. <i>Current Anthropology</i> 52, nº S4, 2011, p.221–35.</p> <p>ZHAO, Zhijun. “New Archaeobotanic Data for the Study of the Origins of Agriculture in China”. <i>Current Anthropology</i> 52, nº S4, 2011, p.295–306.</p>
16/02	Debate sobre o significado histórico da “assim chamada pré-história”.
Texto da aula	GRAEBER, David; WENGROW, David. “Liberdade perversa”. In: <i>O despertar de tudo: Uma nova história da humanidade</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2022, p.42-94.
Leituras sugeridas	NEVES, Eduardo Góes. “Por uma história antiga dos povos indígenas”. <i>Sob os tempos do equinócio: Oito mil anos de história na Amazônia central</i> . São Paulo: Ubu Editora, 2022.
23/02	Carnaval
Unidade 2: A assim chamada origem da civilização.	
02/03	O surgimento da civilização?
Texto da aula	GRAEBER, David; WENGROW, David. “Cidades Imaginárias”. In: <i>O despertar de tudo: Uma nova história da humanidade</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2022, p.301-353.
Leituras sugeridas	<p>BARCELÓ, J.A.; PELFER, G.; MANDOLESI, A.. “The origins of the city. From social theory to archaeological description”. <i>Archaeologia e Calcolatori</i> 13, 2002, p.41–64.</p> <p>BERNARDO, João. “Cereais e Estado”. <i>Marx e o Marxismo - Revista do NIEP-Marx</i> 5, nº 8, 2017, p.136–50.</p> <p>BYWATER, M. E. “Writing as Civilization”, “Investigating the Birth of Writing: a story of competition”. In: <i>The Impact of Writing: Ancient and Modern views on the role of early writing</i></p>

	<p>systems within society and as a part of ‘Civilisation’. Masters Thesis UCL (University College London), 2013, p.16-74.</p> <p>CHILDE, Vere Gordon. “A revolução urbana”. Em <i>A Evolução cultural do homem</i>. Zahar, 1971.</p> <p>COHEN, Ronald. “State origins: a reappraisal”. In: CLAESSEN, H. J. M.; SKALNÍK, Peter (orgs). <i>The Early State</i>. The Hague: Mouton, 1978, p.31-76.</p> <p>GOODY, Jack. “Evolução e comunicação” e “A grandiosa dicotomia reconsiderada”. In: <i>A domesticação da mente selvagem</i>. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.</p> <p>HECKENBERGER, Michael, J. <i>et al.</i> “Pre-Columbian Urbanism, Anthropogenic Landscapes, and the Future of the Amazon”. <i>Science</i> 321, nº 5893, 29 de agosto de 2008, p.1214-17.</p> <p>SCOTT, James C. “Agro-ecology of the Early State”. In: <i>Against the Grain: A Deep History of the Earliest States</i>. Yale University Press, 2017, p.116-149.</p> <p>YOFFEE, Norman. “A evolução de um factóide” e “O significado das cidades nos primeiros estados e civilizações” In: <i>Mitos do Estado Arcaico</i>. São Paulo: EDUSP, 2013, p.31-51, p.77-128.</p>
09/03 Parte 1	Estado e Hierarquia social na Baixa Mesopotâmia do Bronze inicial.
Texto da aula	REDE, Marcelo. “Da sociedade-templo à Cidade-reino na Antiga Mesopotâmia: aspectos da transição”. In: ALDROVANDI, Cibele <i>et al</i> (orgs). <i>Estudos Sobre o Espaço na Antiguidade</i> . São Paulo: Edusp, 2012, p.89-103.
Leituras sugeridas	<p>ALGAZE, Guillermo. “Initial Social Complexity in Southwestern Asia: The Mesopotamian Advantage”. <i>Current Anthropology</i> 42, nº 2, 2001, p.199-215.</p> <p>JENNINGS, Justin. “Civilization, or Morgan’s Golem”. In: <i>Killing Civilization: A Reassessment of Early Urbanism and Its Consequences</i>. Albuquerque: University of New Mexico Press, 2016.</p> <p>LIVERANI, Mario. “A Revolução Urbana”. In: <i>Antigo Oriente</i>. São Paulo: EDUSP, 2016, p.107-132.</p> <p>REDE, Marcelo. “Complexidade social, sistemas comunicativos e gênese da escrita cuneiforme”. <i>Clássica - Revista Brasileira de Estudos Clássicos</i> 11, nº 11/12, 1999, p.37-59.</p> <p>WENGROW, David. “The Origins of Civic Life - a Global Perspective”. <i>Origini</i> XLII, 2018.</p> <p>_____. “Origin of cities”. In: <i>What Makes Civilization? The Ancient Near East and the Future of the West</i>. Oxford: Oxford University Press, 2010, p.66-87.</p> <p>YOFFEE, Norman. “Um ensaio sobre a Evolução dos Estados e da Civilização Mesopotâmicos”. In: <i>Mitos do Estado Arcaico</i>. São Paulo: EDUSP, 2013, p. 261-296.</p>
09/03 Parte 2	A Mesopotâmia na Idade do Bronze.
Texto da aula	LIVERANI, Mario. “Historical overview”. In: SNELL, Daniel (org.). <i>Companion to the Ancient Near East</i> . Oxford: Blackwell, 2005, p. 3-19. [Há uma versão traduzida para fins didáticos pelos professores Fábio Morales e Anita Fattori disponibilizada no Moodle].
Leituras sugeridas	<p>BOUZON, Emanuel. “Propriedade e economia na antiga Babilônia até ao Império de Hammurabi”. <i>Cadmo - Revista do Instituto Oriental da Universidade de Lisboa</i> 13, 2003.</p> <p>FATTORI, Anita. “Atuação de mulheres assírias nas redes de comércio inter-regional do II milênio AEC: possibilidades de abordagens de gênero nos estudos da Antiga Mesopotâmia”. <i>Mare Nostrum</i> 11, nº 1, 2020, p.105-30.</p> <p>REDE, Marcelo. “Chefia tribal e realeza urbana na Antiga Mesopotâmia: notas para uma abordagem”. <i>Phoenix</i> 23, nº 2, 2017.</p> <p>REDE, Marcelo. “Decreto do rei: por uma nova interpretação da ingerência do palácio na economia babilônica antiga”. <i>Revista de História</i>, nº 155, 2006, p.283-326.</p> <p>SERI, Andrea. “Local power and the Writing of old Babylonian History”. In: <i>Local Power in Old Babylonian Mesopotamia</i>. Equinox Publishing Limited, 2011, p.181-196.</p> <p>VAN DE MIEROOP, Marc. “Urban Government: King, Citizens, and Officials”. <i>The Ancient Mesopotamian City</i>. Oxford: Clarendon Press, 1997, p.118-141.</p>
16/03	O vale do Nilo na Idade do Bronze.
Texto da aula	GOEBS, Katja. “Kingship”. In: WILKINSON, T. (Ed) <i>Egyptian World</i> . London and New York: Routledge, 2007, p. 275-295. [Há uma versão traduzida para fins didáticos pelo professor Fábio Frizzo disponibilizada no Moodle].

Leituras sugeridas	<p>BAINES, JOHN. “Sociedade, Moralidade e Práticas religiosas”. In: SHAFER, Byron E. <i>et al.</i>. <i>As religiões no Egito antigo: deuses, mitos e rituais domésticos</i>. Nova Alexandria, 2002, p.150-244.</p> <p>CARDOSO, Ciro Flamarion. “As comunidades aldeãs no antigo Egito”. <i>Phoênix</i> 14, nº 1, 2008, p.96–129.</p> <p>_____. “Baixa mesopotâmia e Egito no milênio inicial da vida civilizada”. In: <i>Antiguidade Oriental: política e religião</i>. São Paulo: Contexto, 1990, p.23-50.</p> <p>_____. “O Egito Faraônico”. In: <i>Sociedades do antigo oriente próximo</i>. São Paulo: Editora Atica, 1986, p.54-74.</p> <p>JOÃO, Maria Thereza David. “Implicações econômicas dos templos egípcios e a constituição de poderes locais: um estudo sobre o Reino Antigo”. In: BRANCAGLION Jr., Antonio; SILVA, Thais Rocha; LEMOS, Rennan de Souza; SANTOS, Raizza Teixeira dos. (Org.). <i>Semna: Estudos de Egiptologia I</i>. Rio de Janeiro: Seshat, 2014, p. 103-111.</p> <p>LEMOS, Rennan; FRIZZO, Fábio. “Potes, Pratos e Contatos Culturais: Práticas Alimentares na Núbia durante o Reino Novo (c. 1.550-1.070 a.C.)”. <i>Mare Nostrum</i> 10, nº 1, 2019, p.93–114.</p> <p>MORENO GARCÍA, Juan Carlos. “O Egito e os desertos circunvizinhos à luz de novas descobertas (IV-III milênios a.c.)”. <i>Heródoto: Revista do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre a Antiguidade Clássica e suas Conexões Afro-asiáticas</i> 1, nº 1, 2016, p.458–77.</p> <p>SILVA, Thais Rocha da. “A senhora da casa ou a dona da casa? Construções sobre gênero e alimentação no Egito Antigo”. <i>Cadernos Pagu</i> 39, 2012, p.55–86.</p>
23/03	Debate sobre as visões e apropriações da assim chamada “origem da civilização”
Texto da aula	MORENO GARCÍA, Juan Carlos. “The Cursed Discipline? The Peculiarities of Egyptology at the Turn of the Twenty-First Century”. In: <i>Histories of Egyptology</i> . London: Routledge, 2014, p.50-63. [Há uma versão traduzida para fins didáticos pelo professor Fábio Frizzo disponibilizada no Moodle].
Leituras sugeridas	<p>DANIELS, Peter T. “The Decipherment of the Ancient Near East”. In: SNELL, Daniel. <i>A Companion to the Ancient Near East</i>. John Wiley & Sons, 2008.</p> <p>RODRIGUES, Gabriella. “A política por trás de um nome: considerações sobre terminologia, de arqueologia bíblica até arqueologia do Oriente Próximo”. <i>Heródoto</i> 2, nº 2, 2017, p.484–502.</p> <p>EGGERS, Natascha de Andrade. “Descobrimos o Egito Antigo na Modernidade: a contribuição do antiquarista Giovanni Belzoni (1816-1819)”. <i>Heródoto</i> 1, nº 1, 2016, p.91–112.</p> <p>MARCHAND, Suzanne L. “Orientalism and the Longue Durée”. In: <i>German Orientalism in the Age of Empire: Religion, Race, and Scholarship</i>. Cambridge University Press, 2010, p.1-52.</p>
30/03 Parte 1	O vale do Indo na Idade do Bronze.
Texto da aula	LEITE, Edgard. “Da Civilização do Indo ao Império Maurya: Novas abordagens no estudo da Índia Antiga.” <i>Phoênix</i> 5, 1999, p.139–54.
Leituras sugeridas	<p>MILLER, Heather M.-L. “Reassessing the urban structure of Harappa: evidence from craft production distribution”. In: TADDEI, Maurizio; DE MARCO, Giuseppe (org.). <i>Proceedings of the fourteenth international conference of the European Association of South Asian Archaeologists</i>, Vol. 1. Roma: Istituto Italiano per L’Africa e L’Oriente, 2000.</p> <p>POSSEHL, Gregory L. “The Indus civilization”. In: <i>The Indus civilization: a contemporary perspective</i>. Lanham: Altamira Press, 2004, p.55-88.</p> <p>SINOPOLI, Carla. “Ancient South Asian cities in their regions” In: YOFFEE, Norman (org.) <i>The Cambridge World History: Volume 3, Early Cities in Comparative Perspective, 4000 BCE–1200 CE</i>. Cambridge University Press, 2015, p.319-342.</p>
30/03 Parte 2	O Mediterrâneo na Idade do Bronze.
Texto da aula	BROODBANK, Cyprian. “The Mediterranean ‘Prehistory’”. In: <i>A Companion to Mediterranean History</i> . Oxford: Blackwell, 2014, p. 43-58. [Há uma versão traduzida para fins didáticos pelo professor Fábio Morales disponibilizada no Moodle].
Leituras sugeridas	ALLEGRETTE, Álvaro. “Padrões de circulação em Creta da Idade do Bronze: alguns elementos de definição”. <i>Hélade</i> , Rio de Janeiro, v. 1, 2000, p. 16-24.

	<p>FINLEY, Moses. “A Civilização Micênica”. In: <i>Grécia Primitiva: Idade do Bronze e Idade Arcaica</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1990, p.51-63.</p> <p>MONZANI, Juliana Caldeira. “Linear B, uma introdução”. <i>Revista de fontes</i> 3, nº 5, 2016, p.1–16.</p> <p>PEIXOTO, Gustavo Jorge Peloso. “Fronteiras, portas e muralhas na cidadela de Micenas”. <i>Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia</i>, nº 35, 2020, p.135–51.</p> <p>TORRALVO, Ana Claudia. “As dimensões sociais dos costumes funerários entre os micênios: os círculos tumulares A e B de Micenas”. <i>Classica - Revista Brasileira de Estudos Clássicos</i> Suplemento 2, 1993, p.279–90.</p>
06/04	Conexões, integrações e crises na Idade do Bronze Tardio.
Texto da aula	SUANO, Marlene. “First Trading Empires: prehistory to 1000 BC”. In: ABULAFIA, David (org.). <i>Mediterranean in History</i> . London: Thames & Hudson, 2003, p. 67–97. [Há uma versão traduzida para fins didáticos pelo professor Fábio Morales disponibilizada no Moodle].
Leituras sugeridas	<p>CLINE, Eric H. “A ‘perfect storm’ of calamities? In: <i>1177 B.C.: The Year Civilization Collapsed</i>. Princeton University Press, 2014, p.139-170.</p> <p>DREWS, Robert. “Footsoldiers in the Late Bronze Age”. In: <i>The End of the Bronze Age: Changes in Warfare and the Catastrophe ca. 1200 B.C.</i> Princeton University Press, 1995, p.135-163.</p> <p>LIVERANI, Mario. “Tecnologia e Ideologia do Bronze Tardio” e “Crise e reestruturação”. In: <i>Antigo Oriente</i>. São Paulo: EDUSP, 2016, p.377-400, p.517-540.</p> <p>MONZANI, Juliana Caldeira. “Processos de integração e desintegração na Grécia no final da Idade do Bronze e início da Idade do Ferro (1300 a 800 a.C.)”. <i>Mare Nostrum</i> 4, 2013, p.1-21</p> <p>WENGROW, David. “From the Ganges to the Danube: The Bronze Age”. In: <i>What Makes Civilization? The Ancient Near East and the Future of the West</i>. Oxford: Oxford University Press, 2010, p.88-108.</p>
Unidade 4: A História Profunda e os passados distantes na educação básica.	
13/04	Debate sobre a História profunda e os passados distantes na educação básica brasileira.
Texto da aula	GUERRA, Lolita Guimarães. “Reflexões sobre os sentidos dos passados distantes na formação de professores: o Oriente e a Antiguidade como imagens míticas”. <i>Revista TransVersos</i> , nº 16, 2019, p.148–166.
Leituras sugeridas	<p>MORALES, Fábio Augusto. “Por uma didática da História Antiga no Ensino Superior”. <i>Mare Nostrum</i> (São Paulo) 8, nº 8, 2017, p.79–114.</p> <p>FRIZZO, Fábio. “História, imagem e poder social: uma análise das imagens do Egito Antigo nos livros didáticos brasileiros”. In: BRANCAGLION JR. Antonio; CHAPOT, Gisela (org.). <i>Semna: Estudos de Egiptologia IV</i>. Rio de Janeiro: Kline, 2017, p. 75–86.</p>
Prazo: 16/04	AV2: Exercício historiográfico.
Prazo: 19/04	AV3: Ensaio.

Temas indicados para os trabalhos da AV2	
Tema 1: Uma revolta popular no Egito Antigo?	
Fonte a ser analisada: “As admoestações de Ipu-ur”.	
Bibliografia de apoio:	
<ul style="list-style-type: none"> • FRIZZO, Fábio. “História, atualização do passado e estilhaços messiânicos de uma revolta popular no III Milênio a. C.” <i>História & Luta de Classes</i> 14, 2012, p.11–17. • MARTÍN ROSELL, Pablo. “‘Mira, los pobres de la tierra se han convertido en ricos (y) el (que poseía) cosas, (ahora) no tiene nada’”. Enfoques sobre la revolución social en las Admoniciones de Ipuwer”. <i>Cahiers Caribéens D’Égyptologie</i> 18, 2014, p.127-142. 	
Tema 2: A produção das leis na Mesopotâmia Antiga.	
Fonte a ser analisada: Prólogo do “Código de Hammurabi”.	
Bibliografia de apoio:	

- BOUZON, Emanuel. "Introdução: Hammurabi, seu tempo e sua obra". In: *O código de Hammurabi*. Vozes, 1992, p.15-38.
- LIVERANI, Mario. "Hammurabi da Babilônia". In: *Antigo Oriente*. História, Sociedade e Economia. São Paulo: EDUSP, 2016, p.341-358.

Tema 3: A administração econômica nos palácios mesopotâmicos.

Fonte a ser analisada: Cartas de Tell Harmal (Šaduppûm)

Bibliografia de apoio:

- FATTORI, Anita. "Administração no período Paleobabilônico: Šaduppûm sob o controle do reino de Ešnunna" In: *50 cartas de Tell Harmal: práticas administrativas e sociabilidade no antigo Reino de Ešnunna*. Dissertação de Mestrado. São Paulo: Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, 2018, p.25-55.
- LIVERANI, Mario. "O 'período intermediário' de Isin e Larsa". In: *Antigo Oriente*. História, Sociedade e Economia. São Paulo: EDUSP, 2016, p.271-296.

Tema 4: Relações econômicas e políticas entre o Egito e o Levante no início da Idade do Ferro.

Fonte a ser analisada: "O relatório de Unamon"

Bibliografia de apoio:

- CARDOSO, Ciro. "O relatório de Unamon". *Phoênix* nº6, 2000, p.106–35.
- LIVERANI, Mario. "Crise e reestruturação". In: *Antigo Oriente*. São Paulo: EDUSP, 2016, p.517-540.

Tema 5: A organização do Palácio micênico de Pilos, na Grécia.

Fonte a ser analisada: Tabletes com inscrições em Linear B encontradas no palácio de Pilos.

Bibliografia de apoio:

- ANDRÉ, Alessandra. "Experiências monárquicas no Mundo Grego: os casos micênico e homérico". *Romanitas - Revista de Estudos Grecolatinos*, nº 10, 2017, p.155–69.
- FINLEY, Moses. "A Civilização Micênica". In: *Grécia Primitiva: Idade do Bronze e Idade Arcaica*. São Paulo: Martins Fontes, 1990, p.51-63.

Tema 6: As transformações religiosas no período amarniano no Egito Faraônico.

Fonte a ser analisada: "O grande hino a Aton"

Bibliografia de apoio:

- CARDOSO, Ciro Flamarion. "Uma reflexão sobre a importância da transcendência e dos mitos para as religiões a partir do episódio da reforma de Amarna, no antigo Egito". *PLURA*, Revista de Estudos de Religião 2, nº 1, 2011, p.3–24.
- CHAPOT, Gisela. "O Grande Hino ao Aton e a Expressão da Teologia Amarniana." *Rio de Janeiro: Revista Mundo Antigo* v.2, n.4, 2013, p.119-138.

6. BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA

ARAÚJO, Emanuel. *Escrito para a eternidade: a literatura no Egito faraônico*. Brasília: UnB, 2000.

BARKER, Graeme; GOUCHER, Candice Goucher (orgs). *The Cambridge World History: Volume 2, A World with Agriculture, 12,000 BCE-500 CE*. Cambridge University Press, 2015.

BERNARDI, Cristina de; CASTILLO, Jorge Silva (orgs). *El Cercano Oriente Antiguo: Nuevas Miradas Sobre Viejos Problemas*. Mexico, D.F: El Colegio de Mexico, 2006.

BOTTERO, Jean. *No começo eram os deuses*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

BOUZON, Emanuel. *Ensaio babilônicos: sociedade, economia e cultura na Babilônia pré-cristã*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998.

BROODBANK, Cyprian. *The Making of the Middle Sea: A History of the Mediterranean from the Beginning to the Emergence of the Classical World*. Oxford: Oxford University Press, 2013.

CAMPAGNO, Marcelo. *Estudios sobre parentesco y Estado en el Antiguo Egipto*. Ediciones del Signo, 2006.

CARDOSO, Ciro Flamarion. *Antiguidade Oriental: política e religião*. São Paulo: Contexto, 1990.

- _____. *Deuses, múmias e ziggurats: uma comparação das religiões antigas do Egito e da Mesopotâmia*. Edipucrs, 1999.
- _____. *O Egito antigo*. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1982.
- _____. *Sociedades do antigo oriente próximo*. São Paulo: Editora Ática, 1986.
- CHRISTIAN, David, (org.) *The Cambridge World History: Volume 1, Introducing World History, to 10,000 BCE*. Cambridge University Press, 2015.
- _____. *Maps of Time: An Introduction to Big History*. 2a ed.. Berkeley, Calif.: University of California Press, 2011.
- _____. *Origens: Uma Grande História de Tudo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- CLINE, Eric H. *1177 B.C.: The Year Civilization Collapsed*. Princeton University Press, 2014.
- FOLEY, Robert. *Os humanos antes da humanidade*. São Paulo: Editora da UNESP, 1998.
- GOODY, Jack. *A domesticação da mente selvagem*. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.
- GRAEBER, David; WENGROW, David. *The Dawn of Everything*. London: Penguin, 2021.
- GRININ, Leonid et al. (orgs). *The Early State, Its Alternatives and Analogues*. Volgograd: Uchitel Publishing House, 2004.
- HARARI, Yuval Noah. *Sapiens: uma breve história da humanidade*. Porto Alegre: L&PM, 2015.
- HOLLAND, Glenn Stanfield. *Gods in the Desert: Religions of the Ancient Near East*. Lanham, Md: Rowman & Littlefield Publishers, 2009.
- JENNINGS, Justin. *Killing Civilization: A Reassessment of Early Urbanism and Its Consequences*. Albuquerque: University of New Mexico Press, 2016.
- KRIWACZEK, Paul. *Babilônia: A mesopotâmia e o nascimento da civilização*. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.
- LEICK, Gwendolyn. *Mesopotâmia: a invenção da cidade*. Rio de Janeiro: Imago, 2003.
- LIVERANI, Mario. *Antigo Oriente*. São Paulo: EDUSP, 2016.
- MANZANILLA, Linda. *Emergence and Change in Early Urban Societies*. Springer Science & Business Media, 2013.
- MORENO GARCIA, Juan Carlos. *Dynamics of Production in the Ancient Near East*. Oxford: Oxbow Books, 2016.
- _____. *Egipto en el Imperio antiguo (2650 - 2150 antes de Cristo)*. Edicions Bellaterra, 2004.
- _____. *The State in Ancient Egypt: Power, Challenges and Dynamics*. Bloomsbury, 2019.
- NEVES, Walter Alves et al. (org.) *Assim caminhou a humanidade*. São Paulo: Palas Athena, 2015.
- SCOTT, James C. *Against the Grain: A Deep History of the Earliest States*. New Haven: Yale University Press, 2017.
- SERI, Andrea. *Local Power in Old Babylonian Mesopotamia*. Equinox Publishing Limited, 2011.
- SHAFER, Byron E. et al.. *As religiões no Egito antigo: deuses, mitos e rituais domésticos*. Nova Alexandria, 2002.
- SHRYOCK, Andrew et al. (eds.). *Deep History: The Architecture of Past and Present*. First edition. Berkeley, Calif.: University of California Press, 2011.
- SNELL, Daniel (org.). *Companion to the Ancient Near East*. Oxford: Blackwell, 2005.
- TRIGGER, Bruce G. *Understanding Early Civilizations. A Comparative Study*. Cambridge University Press, 2003.
- VAN DE MIEROOP, Marc. *A History of the Ancient Near East, ca. 3000-323 BC*. Oxford: Blackwell, 2015.
- _____. *The Ancient Mesopotamian City*. Oxford: Clarendon Press, 1997.
- WENGROW, David. *What Makes Civilization? The Ancient Near East and the Future of the West*. Oxford: Oxford University Press, 2010.
- WILKINSON, T. (Ed) *Egyptian World*. London and New York: Routledge, 2007.
- YOFFEE, Norman (org.). *The Cambridge World History: Volume 3, Early Cities in Comparative Perspective, 4000 BCE-1200 CE*. Cambridge University Press, 2015.
- _____. *Mitos do Estado Arcaico*. São Paulo: EDUSP, 2013.